

## A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: UM PROCESSO

Participação é a ação de participar. Quem participa “faz parte” de algo maior, que o supera e o transcende. O todo é mais que a soma de partes. Os seres humanos fazem parte de muitos agrupamentos que têm um sentido maior que cada um de seus integrantes: família, grupos sociais diversos, nação, comunidades humanitárias.

Mas “fazer parte” é apenas uma parte do conceito. Participar é, também, “tomar parte” na vida e no destino dos agrupamentos que integramos. Isto é, intervir, opinar e, acima de tudo, decidir sobre as questões relacionadas ao grupo e que, como parte dele, também nos afetam.

Participar é uma atividade natural do ser humano. E também exclusiva, pois só as pessoas são capazes de realizar os dois componentes do conceito “participação”. Há distintos graus de participação. Integrar um grupo ou envolver-se numa atividade não implica sempre a mesma intensidade de envolvimento ou compromisso com o que fazemos e com quem fazemos, nem o mesmo tipo de contribuição afetiva e intelectual ao empreendimento comum.

Quando aqui falamos de participação como valor humano, temos como ideal-meta a participação plena das pessoas. Isto é, aquela que permite em maior escala que cada membro do grupo se desprenda de seus atributos e potencialidades individuais e faça contribuições decisivas à vida do conjunto.

Da perspectiva dos Direitos Humanos, hoje se considera a participação como um **princípio democrático** segundo o qual **toda pessoa tem direitos de intervir no processo de tomada de decisões e na realização das metas políticas, econômicas, sociais e culturais de sua sociedade**. Em algumas ocasiões, o conceito é usado como sinônimo de “integração” para determinar como e em que medida o indivíduo incorpora-se à comunidade. Mais comumente, o termo associa-se à “participação política”: intervir num ato ou processo político, ou ser parte de um organismo, de um grupo ou de uma comunidade política. (...)

A ênfase na participação e na atividade do indivíduo na comunidade política não implica ignorar outras formas ou âmbitos de participação. Esta também ocorre em esferas da vida que não guardam uma relação direta com o governo do Estado, tais como o lar, o bairro ou a comunidade vizinha, a escola, o lugar de trabalho, diversos grupos que compartilham interesses especiais - profissionais, comerciais, artístico-culturais, esportivos, etc. Estes agrupamentos, em seu conjunto, constituem a chamada comunidade civil. Aqui

existem outras formas de participação coletiva que se costuma denominar “participação social” ou “cívica”.

Apesar de ser requisito necessário do regime democrático, a participação política não se reduz a votar para eleger autoridades representativas. Na realidade votar não tem sentido se entendido e realizado como um ato isolado (...). Este ato mínimo adquire pleno significado como parte de um processo muito mais amplo, que se desenvolve em distintos momentos ou etapas, todas igualmente transcendentais, que poderiam sintetizar-se, esquematicamente assim:

**Organização:** definição posta em funcionamento de todo um sistema de “regras de jogo” que assegure que todos os membros do grupo social poderão intervir na tomada de decisões.

**Deliberação:** diálogo e confrontação pacífica de ideias sobre os assuntos de interesse público sobre o que deve ser decidido.

**Decisão:** aplicação dos métodos e procedimentos predefinidos para que os membros do grupo elejam, por exemplo: seus representantes, um programa de governo, ou uma medida determinada. Triunfa a vontade da maioria.

**Execução:** colocação em prática da decisão majoritária, por parte dos representantes, no quadro dos princípios democráticos.

**Controle:** seguimento e supervisão das ações dos representantes - governantes ou mandatários - por parte dos representados - governantes ou mandantes. Regulagem destas ações por mecanismos formais ou informais, permanentes ou não. Remoção ou sanção aos representantes se incapazes ou suas ações violam os princípios de um governo democrático.

A democracia não é, nem nunca foi, somente uma forma de governo. É uma maneira de conceber a organização da sociedade e do Estado, que resulta, por sua vez, de projetar ao terreno público a concepção de que as pessoas são titulares de direitos que o Estado deve respeitar. Hoje, a ideia de democracia vai necessariamente unida ao que é o **Estado Social de Direito**; à igualdade de todas as pessoas perante a lei; ao reconhecimento dos Direitos Humanos para todas elas, sem discriminações; e ao reconhecimento dos direitos das minorias.

<sup>1</sup> Textos extraídos de: *Maleta didática educação para a cidadania. Instituto Interamericano de Direitos Humanos, 1995.*

**02**  
Dia Mundial da Juventude

**08**  
Dia do Direito à Vida

**12**  
Dia das Crianças

**13**  
Dia da Vida

**15**  
Dia do/a professor/a

**25**  
Dia da Democracia

# Direitos Humanos na sala de aula

## A P R E S E N T A Ç Ã O

O boletim de outubro chega às suas mãos no calor das eleições. Senadores, Deputados Federais e Estaduais eleitos! Para Presidente da República e Governador talvez tenhamos um segundo turno. Insistimos em **Para Refletir** que democracia é mais que o direito de eleger governantes. Democracia em ação é acompanhar e cobrar de nossos representantes que trabalhem pelo bem comum, é organização e participação nas lutas para a melhoria da qualidade de vida para tod@s.

É papel da escola ensinar às crianças e jovens o sentido da organização e da participação? Acreditamos que sim. Para continuar esse debate convocamos tod@s - no **Participe** - para o nosso Encontro Estadual, que, como sempre, nos permitirá rever, abraçar, cantar e sorrir com os/as colegas que vestiram a Camisa da Democracia em ação durante o ano. Momento também de expectativa e sonho com o novo ano e com o lema que nos embalará na nova caminhada. Não dá pra perder!

**Sala de aula em movimento** propõe a discussão do tema na forma de exercício democrático; acreditamos que podemos, coletivamente e por distintos meios, reduzir os abusos que possam colocar a democracia em perigo, como alerta **Ghandi**.

**Enriquecendo a Ação** traz dicas especiais, dentre tantas que pesquisamos, para que possamos acompanhar o desenrolar dos candidatos que iniciaram sua gestão. Outra dica, de um caro colega, é o livro de Chico Alencar que, empresta-nos dele mesmo como educador para nos ajudar a refletir como cidadãos com possibilidades de decidir coletivamente, definindo o verdadeiro sentido da participação.

Para homenagear os/as professores/as que estão há muito tempo na chuva - e molhando-se! - a carta do Professor Hélio em resposta a uma grande revista - citada em **Notícias** - diz muito do que desejamos de forma clara e objetiva. Sua atitude nos ensina que fazer parte plenamente em uma atividade ou em um grupo específico, só é possível porque somos livres. Esse é um bom motivo para celebrarmos junt@s no dia 15.

Parabéns coleg@s!

A equipe

NOVAMERICA

Programa Direitos Humanos  
Educação e Cidadania

ISSN 1519-9827 NOVAMERICA  
Rua Dezenove de Fevereiro, 160  
Botafogo - CEP : 22280 - 030  
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL  
Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033  
E-mail: escola@novamerica.org.br  
http://www.novamerica.org.br

Editora	Susana Sacavino
Texto Final	Iliana Aida Paulo
Supervisão Editorial	Adelia Maria Koff
Composição Gráfica	Companhia Visual Manteca
Equipe Responsável	Vera Maria Candau Sílvia Maria F. Pedreira Kelly Russo Marilena Varejão Guersola



## PARTICIPE

Dia: 06 de novembro - Encontro Estadual no Colégio Teresiano (Marquês de São Vicente, 331 - Gávea). Mais uma vez, junt@s, para trocarmos ideias, ver e mostrar as experiências vividas (veja as orientações gerais para a publicação de material de sua turma). Momento especial de acolhimento aos novos integrantes do MEDH (Itaguaí, Nilópolis, Nova Iguaçu e Itaboraí) e também ao nosso lema/2011.

**A democracia é uma grande instituição e, por isso, é plausível de grandes abusos. O remédio não é a abolição da democracia, mas a redução desses abusos ao mínimo. Mahatma Gandhi**

NOVAMERICA

2010  
Educar em  
Direitos Humanos:  
democracia em ação